



Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO MÓDULO I: MINHA FORMAÇÃO DOCENTE EM GEOGRAFIA NO CONTEXTO DE ENSINO REMOTO

MOREIRA, M. T. C. S. - Departamento de Geografia - Universidade Federal de Viçosa - marco.cunha@ufv.br

CONDE, F. - Departamento de Geografia - Universidade Federal de Viçosa - conde@ufv.br

Ensino remoto; Covid-19; Formação Docente

Área temática: Ciências Humanas e Sociais

Grande área: Formação docente em Geografia

ENSINO

Introdução

Este relato tem por finalidade transmitir as experiências vivenciadas no Programa de Residência Pedagógica (RE) do núcleo de Geografia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), campus Viçosa-MG. Este programa é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação e prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica em nosso país, a partir da segunda metade do seu curso. O Programa Residência Pedagógica é articulado a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Objetivos

Trata-se da descrição de vivências no módulo I do RE, núcleo Geografia, no contexto de ensino remoto ocasionado pela pandemia da Covid-19. As práticas de estágio aconteceram na Escola Estadual “Alice Loureiro”, para discentes matriculados no 1º ano do Ensino Médio. É válido ressaltar que estas atividades foram realizadas sob a orientação do professor preceptor Joubert Antônio dos Santos e aconteceram de forma 100% remota e *online*.

Métodologias

As metodologias de mediação didático-pedagógica utilizada nos processos de ensino-aprendizagem ocorreram com a utilização de meios e tecnológicos de informação e comunicação. Com base no conceito de ensino a distância, o ensino remoto tem a proposta de manter a rotina de sala de aula em um ambiente virtual acessado por cada um a partir de diferentes localidades. Sendo assim, as metodologias ativas (aulas síncronas e assíncronas) e as aulas dispositivas utilizadas se adequaram e permitiram maior autonomia para realizar as atividades.

Agradecimentos

Primeiramente, agradeço a Deus pelo dom da sabedoria. De modo geral, agradeço a todos os meus familiares, amigos, professores, coordenadores, orientadores e instituições escolares, que foram essenciais para minha formação humana e docente. Por fim, gostaria de agradecer à UFV por me proporcionar essa experiência, pelas oportunidades e acolhimento. Gratidão!

Resultados e Discussão

Com a pandemia, as plataformas de EAD passam a ser uma solução viável para que crianças e jovens não perdessem o ano letivo. Na Escola Estadual “Alice Loureiro”, enfrentamos alguns problemas em relação ao EAD. A maioria dos alunos não esteve presentes nas aulas ministradas pelo professor Joubert Antônio dos Santos ou nas regências dos residentes, visto que não se era algo “obrigatório”. Por outro lado, também se tem a questão de que uma parcela dos alunos não tinham acesso à *internet* ou estavam ocupando seu tempo trabalhando para ajudar nas despesas residenciais da família, contribuindo assim para o cenário complexo da educação pública no Brasil.

Conclusões

O módulo I do programa de Residência Pedagógica foi de grande relevância para a minha formação acadêmica e profissional, pois a teoria estudada na Universidade foi aliada na prática de estágio. Tive a possibilidade de vivenciar experiências diversas para o preparo da minha futura profissão. O estágio contribui de forma significativa, porque nos coloca em contato com a realidade de professores que atuam no meio escolar.

Bibliografia

BONDIA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. *Revista Brasileira de Educação*. N. 19. p. 20-28. jan-mar. 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=s141324782002000100003&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 13 fev. 2021.

DAYRELL, Juarez. A escola como espaço sociocultural. In: _____. (org.) *Múltiplos olhares sobre a educação e a cultura*. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 1996. pp. 136-160.

Apoio Financeiro

